

SAUDAÇÃO

40º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL E 1º DE MAIO

Portugal viveu ao longo de meio século, um dos períodos mais dramáticos da sua História – o fascismo, que o arrastou para um profundo atraso, fustigado por uma vil repressão, cujo caminho foi o isolamento e obscurantismo. Mas, na manhã de 25 de Abril de 1974, os capitães, os soldados e o povo português, todos unidos libertaram o país e restituíram a liberdade aos portugueses, abrindo caminho para a justiça social, paz e democracia.

Nesta data de tão grande valor histórico para todos os portugueses, comemoramos o 40º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio, conquistas que alteraram profundamente a matriz da nossa sociedade, sobretudo, ao nível do poder local democrático que através dos autarcas que com as suas conquistas tudo têm feito para levar junto das pessoas das cidades e dos campos, a qualidade de vida tão merecida, essencialmente, daqueles mais pobres e desprotegidos.

Lamentavelmente, atravessamos uma crise de profundas implicações sociais e económicas e sentimos que ao comemorarmos o 40º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio de 1974, não estamos a viver como nos foi prometido e como seria desejável. Neste momento da nossa História, uma larga maioria dos portugueses, enfrenta várias dificuldades, como consequência do desemprego, sobretudo jovem, obrigando os mesmos a emigrar e muitos deles sem regresso anunciado. Para além da degradação das condições de trabalho e de vida, são também os idosos os que mais sofrem, com a diminuição da proteção tão merecida.

É certo que as conquistas de Abril conferiram autonomia ao poder local democrático que se encontra ameaçado, com severas limitações para continuar a responder aos anseios das populações. Por outro lado saudar Abril, significa que nós enquanto cidadãos e



autarcas continuaremos a lutar pela restituição dos serviços suprimidos e em vias de serem retirados às populações e continuaremos a pugnar pela sua manutenção, designadamente ao nível das acessibilidades, saúde, educação, finanças, tribunais, segurança, trabalho, lazer e outros que desrespeitem as populações do interior e dos territórios de baixa densidade, onde se insere a nossa Comunidade.

Acreditamos que será possível termos um país mais solidário, democrático e desenvolvido se nos deixarem continuar a defender os valores de Abril.

Viva o 25 de Abril! Viva o 1º de Maio! Viva a Liberdade! Viva a Democracia e o Povo Português!

Beja, 14 de abril de 2014

O Conselho Intermunicipal da CIMBAL